Polícias municipais, polícias marítimos e carteiros portugueses adoraram a experiência com o Segway, o revolucionário veículo de duas rodas. Agora, estuda-se o seu uso futuro

Patrulha sobre rodas

Texto | CÉLIA PEDROSO

À boleia das energias renováveis, várias câmaras municipais do País aderiram a um programa experimental para testarem o Segway, o revolucionário veículo de duas rodas.

E o resultado não podia ser mais encorajador. Polícias municipais, polícia marítima, carteiros renderam-se a este meio de transporte ecológico e capaz de ultrapassar qualquer dificuldade, até nas rampas mais inclinadas.

A Câmara de Oeiras foi uma das que já utilizou o veículo, em colaboração com os CTT, e os participantes adoraram.

"A única limitação continua a ser a questão do preço", salienta **Cláudio Casimiro**, da Associação Portuguesa do Veículo Eléctrico, uma das promotoras do projecto. Cada Segway custa 5000 euros. No entanto, outros equipamentos em teste, como as scooters eléctricas, são mais baratos do que as convencionais.

"As reacções que recebemos das experiências piloto foram muito positivas", conta ao "T&Q" Cláudio Casimiro. "Os agentes da Polícia Municipal de Oeiras gostaram muito do projecto. O veículo aumenta a produtividade, pois os polícias passaram a circular mais depressa e a completar as rondas em menos tempo".

Em Cascais, a Polícia Marítima participou na experiência através do patrulhamento do paredão com a fantástica máquina inventada pelo norte-americano **Dean Kamen**.

Infelizmente, o Segway ainda não tem representante oficial em Portugal. Prevê-se que em Abril, a Segway Europa anuncie quem passará a comercializar entre nós este verdadeiro "ovo de Colombo".

"A avaliar por aquilo que se passou em Cascais e em Oeiras as reacções foram excelentes, tanto ao nível dos utilizadores como do público", avança ainda Cláudio Casimiro.

A associação vai agora estudar a hipótese das câmaras de Almada e de Sintra também testarem o Segway.

"O facto do Segway ser um veículo não poluente e a sua facilidade de condução tornam-no particularmente indicado para missões de patrulhamento, acções dos CTT, serviços logísticos em parques fechados, em parques industriais, etc", exemplifica Cláudio Casimiro.

Carteiros e polícias municipais testaram em Oeiras

Para já, a Câmara de Oeiras e as outras entidades que já experimentaram estão a estudar a aplicação a dar ao Segway, perante os resultados positivos. Por exemplo, no Parque dos Poetas, cuja área é enorme e onde aquele veículo amigo do ambiente se revelou muito útil.

E, apesar do Segway só poder circular em zonas pedonais, existem muitas vantagens: nomeadamente, não necessitar de combustível para se "alimentar"... A sua manutenção apenas exige que se carregue a bateria. Depois, desloca-se consoante o movimento do condutor. Basta inclinar para a frente ou para trás, para o lado esquerdo ou direito... *

No paredão de Cascais, a Polícia Militar juntou-se ao projecto piloto com o Segway

FOTOS: DR

O verde Gulliver

Outro projecto desenvolvido em 24 concelhos pela Associação Portuguesa do Veículo Eléctrico (APVE) e Direcção Geral de Transportes Terrestres (DGTT) foi o "Gulliver". A experiência terminou em Oeiras, por exemplo, onde dois destes mini-autocarro circularam gratuitamente pelos núcleos históricos de Paço de Arcos e de Oeiras nos meses de Dezembro e Janeiro. Mais de dez mil pessoas viajaram no Gulliver, que pode ser mandado parar em qualquer parte do percurso.

Em virtude desta acção, as cidades de Coimbra e Portalegre, a que se seguirão Bragança e Viseu, já optaram pela utilização definitiva destes veículos em determinadas carreiras urbanas e Portugal, com 14 autocarros, passou a ser o terceiro país da Europa a usar este tipo de autocarro. Os líderes são a Itália e a França.

PERGUNTAS COM RESPOSTA

Tem alguma questão que o intriga e q
ver respondida? Envie a sua pergunta pa
Av. da Liberdade, 266 - 5.º 1250-14
ou através do fax 213306471. Se prefer
o e-mail: tal&qual@prodiari

ma estância termal na Croácia trata os doentes com psoríase, "mergulhando-os" em banhos de petróleo